



MINISTÉRIO INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial
**PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 7AAFBQ/2026 - SDR/IFRN
2026NS003446**

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Autoridade competente: **Edgar Batista de Azevedo Caetano**

CPF: *****.412.521-****

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial - SDR

Portaria nº 1.184, de 15 de Abril de 2024, publicada no DOU, em 16 de Abril de 2024 e a Portaria da Presidência da República/Casa Civil nº 696, de 09 de junho de 2026, publicada no DOU, em 10 de junho de 2026.

b) UG SIAFI

530023 - Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial - SDR

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada Responsável

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Autoridade competente: **Jóse Arnóbio de Araújo Filho**

CPF: *****.031.024-****

Decreto Presidencial de 20/12/2024, publicado no DOU de 20/12/2024.

b) UG SIAFI - UG que receberá o crédito:

158155/26435 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

3. OBJETO:

Realizar o primeiro diagnóstico nacional sobre a percepção da sociedade brasileira em relação à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, avaliando sua contribuição para o desenvolvimento regional por meio de metodologia inovadora e de indicadores alinhados aos eixos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Para alcançar o objetivo geral do projeto, foram definidas as seguintes metas e respectivas etapas de execução.

4.1 META I – Planejar e estruturar a pesquisa nacional sobre a percepção da Rede Federal

4.1.1 Elaborar o projeto de pesquisa, definindo problema a ser investigado, objetivos, escopo, cronograma e metodologia.

4.1.2 Construir os instrumentos de coleta de dados, definindo conteúdos, indicadores e métricas alinhados aos objetivos do projeto e aos eixos do Plano Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

4.1.3 Validar o desenho metodológico, os questionários e os roteiros dos grupos focais por meio de pré-teste e ajustes técnicos.

4.2 META II – Executar a pesquisa nacional de percepção pública

4.2.1 Realizar a coleta de dados quantitativos por meio de entrevistas presenciais (face a face), utilizando amostra probabilística representativa da população brasileira.

4.2.2 Conduzir grupos focais regionais para aprofundar a interpretação dos resultados quantitativos e compreender aspectos qualitativos da percepção da população.

4.2.3 Monitorar todas as etapas do trabalho de campo, assegurando o cumprimento dos parâmetros metodológicos, dos controles de qualidade e dos critérios estatísticos definidos.

4.3 META III – Produzir indicadores e diagnóstico inicial sobre a imagem e os impactos regionais da Rede Federal

4.3.1. Realizar o tratamento estatístico da base de dados, incluindo ponderação amostral, análises descritivas, testes estatísticos e cruzamentos entre variáveis.

4.3.2 Construir indicadores nacionais de percepção, reputação institucional, relacionamento com a sociedade e impactos territoriais da Rede Federal.

4.3.3 Analisar a contribuição percebida da Rede Federal para os eixos do Plano Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), especialmente nos campos do desenvolvimento produtivo, difusão do conhecimento, tecnologia e inovação, educação e qualificação profissional, desenvolvimento social, acesso a serviços públicos essenciais, meio ambiente e sustentabilidade.

4.3.4 Elaborar o diagnóstico inicial da percepção pública sobre a Rede Federal, identificando atributos de imagem, reconhecimento, confiança, reputação e relevância institucional, bem como diferenças entre regiões e segmentos populacionais.

4.4 META IV – Produzir análises aprofundadas dos resultados obtidos

4.4.1 Validar os dados obtidos no diagnóstico inicial

4.4.2 Elaborar artigos científicos com análises aprofundadas dos resultados

4.4.3 Elaborar Plano Estratégico Situacional (PES), com recomendações técnicas para subsidiar estratégias de comunicação pública, fortalecimento da reputação institucional e aperfeiçoamento das políticas de relacionamento da Rede Federal com a sociedade.

4.4.4 Disponibilizar base de dados aberta, documentada e anonimizada para utilização por pesquisadores, gestores públicos e demais interessados.

5.4 META V – Disseminar os resultados

5.4.1 Apresentar os resultados ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, ao Ministério da Educação e às demais instâncias envolvidas na formulação e gestão das políticas públicas relacionadas à Rede Federal.

5.4.2 Finalizar artigos científicos para publicação.

5.4.3 Finalizar conteúdo de livro com material apurado para publicação em parceria com editoras da Rede Federal.

5.4.4 Implantar a estrutura inicial do Observatório da Imagem da Rede Federal, destinada ao monitoramento contínuo dos indicadores produzidos pelo projeto.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica constitui uma das mais abrangentes e relevantes estruturas de educação pública do Brasil, com presença em todas

as unidades da Federação. Por meio dos Institutos Federais, dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) e do Colégio Pedro II, a Rede desempenha papel estratégico na interiorização e democratização do acesso à educação, na qualificação profissional, na produção de conhecimento e na promoção do desenvolvimento social, econômico e tecnológico dos territórios onde atua.

Apesar de sua relevância institucional e de sua ampla capilaridade, ainda não existe um diagnóstico nacional sistematizado que permita compreender como a Rede Federal e seus impactos territoriais são percebidos pela sociedade brasileira. Embora haja informações consolidadas sobre a oferta de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas pelas instituições, permanecem escassas as evidências empíricas acerca da percepção da população sobre os efeitos dessas ações e sobre a relação estabelecida entre a Rede Federal e os públicos beneficiários das políticas públicas.

Essa lacuna torna-se ainda mais relevante quando considerada à luz dos eixos do Plano Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), tais como educação, desenvolvimento produtivo, difusão do conhecimento, da tecnologia e da inovação, educação e qualificação profissional, desenvolvimento social e acesso a serviços públicos essenciais, meio ambiente e sustentabilidade. Ainda são inexistentes estudos de abrangência nacional capazes de integrar esses eixos à percepção social da população, produzindo indicadores que permitam compreender como as políticas desenvolvidas pela Rede Federal são reconhecidas, apropriadas e valorizadas pelos diferentes segmentos da sociedade.

Nesse contexto, a presente proposta configura o primeiro levantamento nacional sobre a percepção social da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Seu principal diferencial reside na adoção de uma metodologia inovadora, que integra abordagens quantitativas e qualitativas para analisar, de forma articulada entre profissionais de comunicação e estudantes da Rede, reputação institucional, comunicação pública, relacionamento com a sociedade e impactos territoriais. O estudo também incorporará indicadores alinhados aos eixos da PNDR, possibilitando a construção de um conjunto inédito de métricas voltadas ao monitoramento da contribuição da Rede Federal para o desenvolvimento regional.

A pesquisa será desenvolvida por meio de um desenho metodológico multimétodo, de caráter transversal, descritivo e analítico. A primeira etapa consistirá na realização de entrevistas presenciais (face a face) com amostra probabilística da população brasileira. Na sequência, será desenvolvida uma etapa qualitativa composta por grupos focais em diferentes regiões do país, destinados ao aprofundamento das percepções identificadas na pesquisa amostral e à compreensão dos fatores que influenciam a relação entre a população e as instituições da Rede Federal.

A amostra da pesquisa quantitativa será probabilística, estratificada e selecionada em múltiplos estágios, contemplando 3.000 entrevistas distribuídas nacionalmente. O plano amostral assegurará nível de confiança de 95% e margem de erro aproximada de $\pm 1,8$ ponto percentual para os resultados nacionais. A estratificação considerará região geográfica, porte do município e variáveis sociodemográficas, como sexo, faixa etária, escolaridade e renda, utilizando parâmetros populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para garantir representatividade e posterior ponderação dos resultados.

Os instrumentos de coleta serão aplicados nacionalmente por uma equipe especializada, garantindo a estrutura logística necessária para a apuração dos dados de forma segura e em âmbito nacional. A coleta de dados deverá ser realizada com suporte da plataforma SurveyToGo, permitindo controles automatizados de consistência das respostas, georreferenciamento das entrevistas e acompanhamento em tempo real da execução do campo. O tratamento estatístico será realizado por meio do IBM SPSS Statistics, compreendendo ponderação da base de dados, estatística descritiva, cruzamentos bivariados e multivariados, testes de significância quando aplicáveis, construção de indicadores sintéticos alinhados aos eixos da PNDR e análises comparativas entre segmentos populacionais e regiões do país.

A equipe especializada deverá comprovar experiência em pesquisa de opinião, selecionada com base em critérios técnicos que assegurem qualidade metodológica, abrangência territorial, confiabilidade dos resultados e atendimento das diretrizes definidas pelo projeto. Essa estratégia contribuirá para mitigar riscos relacionados à baixa taxa de resposta, vieses amostrais, atrasos na coleta de dados e inconsistências estatísticas, além de garantir infraestrutura operacional compatível com a complexidade e a escala nacional da pesquisa.

Os resultados esperados contemplam, em primeiro lugar, a produção do primeiro diagnóstico nacional sobre a percepção social da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A pesquisa permitirá compreender os níveis de conhecimento, confiança, reputação, relacionamento institucional e percepção de impactos territoriais da Rede Federal, oferecendo evidências inéditas para o planejamento de políticas públicas e

estratégias de comunicação.

Como produtos do projeto, será disponibilizada uma base de dados aberta, documentada e acessível à comunidade científica, gestores públicos, comunicadores e demais interessados, ampliando a transparência e estimulando a realização de estudos independentes. Também serão construídos indicadores nacionais estruturados e alinhados aos eixos da PNDR, concebidos para permitir comparações em futuras edições da pesquisa e subsidiar o acompanhamento da evolução da percepção pública ao longo do tempo.

Entre os produtos estratégicos previstos destaca-se ainda a elaboração de artigos científicos, de um Plano Estratégico Situacional e a implantação do Observatório da Imagem da Rede Federal, concebido como uma plataforma permanente de monitoramento, sistematização e disseminação de indicadores sobre comunicação institucional, reputação e relacionamento com a sociedade. O Observatório contribuirá para consolidar uma cultura de avaliação contínua baseada em evidências e fortalecerá a capacidade institucional de acompanhamento dos efeitos das políticas desenvolvidas pela Rede Federal.

Em um contexto de crescente disputa pela atenção pública e pela circulação de informações, compreender como a população conhece, avalia e se relaciona com as instituições federais de educação profissional torna-se condição essencial para o fortalecimento das políticas públicas de educação e desenvolvimento regional. Ao colocar a percepção da população no centro da análise, esta pesquisa amplia a compreensão sobre os efeitos sociais da Rede Federal, fortalece os processos de tomada de decisão e cria condições para o aperfeiçoamento permanente das estratégias de comunicação institucional e de relacionamento com a sociedade.

Dessa forma, o projeto apresenta elevado potencial de impacto institucional, científico e social. Além de subsidiar a gestão da Rede Federal e apoiar a formulação e o aperfeiçoamento de políticas públicas, estabelece uma metodologia inovadora de monitoramento da percepção social, produz uma base de dados aberta, gera indicadores comparáveis ao longo do tempo e institui um ambiente permanente de produção e disseminação de conhecimento sobre a contribuição da Rede Federal para o desenvolvimento

regional brasileiro **6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO**

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução de créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de Particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8º, § 2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado: O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado: Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação: 10% do valor total do projeto.

9. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Programa de Trabalho	PTRES	Plano Interno	Fonte	Natureza da Despesas	Valor Em R\$
15.244.2217.00SX.0001	236492	RN0000F0052	1000000000	33.90.39	R\$ 500.000,00
TOTAL					R\$ 500.000,00

10. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
1	Planejar e estruturar a pesquisa nacional sobre a percepção da Rede Federal	Unid.	1	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	01/08/2026	31/08/2026
PRODUTO	Projeto de Pesquisa Nacional						
2	Executar a pesquisa nacional de percepção pública	Unid.	1	R\$ 380.000,00	R\$ 380.000,00	01/09/2026	31/10/2026
PRODUTO	Banco de Dados com Respostas Obtidas						
3	Produzir indicadores e diagnóstico inicial sobre a imagem e os impactos regionais da Rede Federal	Unid.	1	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	01/10/2026	31/10/2026
PRODUTO	Relatório com os resultados iniciais das pesquisas						
4	Produzir análises aprofundadas dos resultados obtidos	Unid.	1	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	01/11/2026	30/06/2027

PRODUTO	Plano Estratégico Situacional						
5	Disseminar os resultados	Unid.	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	01/07/2027	31/07/2027
PRODUTO	Observatório da Imagem da Rede Federal Artigos científicos - Livro em parceria com editoras da Rede						
TOTAL					R\$ 500.000,00		
11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO							
MÊS/ANO					VALOR		
Agosto/2026					R\$ 500.000,00		
12. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD							
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA		CUSTO INDIRETO		VALOR PREVISTO			
3.3.90.39	Despesas Operacionais e Administrativas	SIM		R\$ 50.000,00			
3.3.90.39	Despesas com a execução do projeto	NÃO		R\$ 450.000,00			
					R\$ 500.000,00		
13. PROPOSIÇÃO							
Jóse Arnóbio de Araújo Filho Reitor do IFRN (Assinatura Eletrônica)							

14. APROVAÇÃO



Documento assinado eletronicamente por **Edgar Batista de Azevedo Caetano**, **Secretário(a) Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial**, em 11/08/2026, às 13:20, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Edgar Batista de Azevedo Caetano



Documento assinado eletronicamente por **JOSE ARNOBIO DE ARAUJO FILHO**, **Secretário(a) Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial**, em 18/08/2026, às 11:46, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

(Assinatura Eletrônica)



A autenticidade do documento pode ser conferida no site

[https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **6903980** e o código CRC **C4466F52**.